



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços

Seção de Engenharia e Arquitetura

MEMORIAL DESCRITIVO PAISAGISMO

Cartório Eleitoral de Pinhalzinho/SC

Fevereiro, 2014

1. CONDIÇÕES GERAIS

Serão conforme estas especificações e o projeto, atendendo às normas da ABNT atinentes ao assunto e/ou demais recomendações e técnicas pertinentes.

2. PREPARO GERAL DO SOLO

2.1. O Solo

O solo existente possui coloração avermelhada e passará por uma terraplenagem. A área a ser ajardinada será resultante de corte e deve estar a 10 cm abaixo do nível acabado indicado no projeto.

2.2. Limpeza do Terreno e erradicação das plantas daninhas

Deverão ser removidos todos os entulhos, pedaços de madeira, pedras, tocos e outros materiais que se encontrem na área a ser ajardinada. Nesta ocasião, deverá ser feita a remoção das plantas daninhas, e caso necessário, o combate as pragas.

2.3. Adição do novo solo e sua correção

O solo a ser utilizado deverá ser próprio para jardins e ter as seguintes características: textura média (nem argilosa ou arenosa demais); coloração escura, indicando presença de matéria orgânica bem decomposta; *isento de sementes ou mudas de plantas daninhas*.

A colocação do novo solo, a adubação e a calagem (correção da acidez), poderão ser feitas concomitantemente.

2.3.1. Preparação do novo solo, adubação e calagem

Deverão ser demarcadas as áreas onde serão plantadas as árvores, palmeiras, arbustos, forrações e gramado.

Preparar o substrato em área própria, fora do limite dos canteiros, misturando terra comum vegetal preta e areia grossa lavada na proporção 1:1. Adicionar à mistura 250 g/m² de calcário dolomítico e 200 g/m² de NPK 4-14-8. Porém, antes das misturas, reservar conforme solicitado nos itens 4.2. e 4.3.

Prever compensação pela acomodação do solo, adicionando 10% ao volume de terra calculado.

Adicionar, conforme abaixo, o substrato preparado ao solo existente, espalhando e revolvendo tudo para resultar numa mistura homogênea e com o cuidado de retirar ou desfazer os torrões:

- **Árvores, palmeiras e arbustos:** a terra retirada das covas deve sofrer a inversão de camadas, ou seja, a camada de solo mais fértil deve ser separada e colocada no fundo da cova, depois de misturada com o substrato preparado. A camada mais profunda e menos fértil deverá ser reservada para preencher a cova e o restante para confeccionar uma "bacia" ao redor das espécies, para facilitar a irrigação;
- **Forrações:** às áreas de forrações, deve ser adicionado 10 cm do substrato preparado, revolvendo o solo a uma profundidade de 20 cm;

- **Gramado:** às áreas de gramado, deve ser adicionado 5 cm do substrato preparado, revolvendo o solo a uma profundidade de 15 cm.

2.3.2 Nivelamento

Regularizar as áreas de plantio, "penteando" e acertando o caimento para garantir o escoamento das águas pluviais. Após o plantio, a superfície das áreas devem estar de acordo com o nível acabado indicado no projeto.

3. PADRÕES DAS ESPÉCIES VEGETAIS

As espécies vegetais a serem implantadas deverão estar enraizadas, apresentar bom estado fitossanitário, apresentar altura mínima conforme a *Tabela de Espécies Vegetais e seus torrões deverão estar isentos de plantas daninhas*, além de atender aos seguintes padrões mínimos:

- **Árvores:** o caule deve ser único, com ramificação iniciando numa altura mínima de 1,80 m, apresentando de 3 a 4 pernas bem distribuídas e com diâmetro à altura do peito (DAP) de no mínimo 2,5 cm;
- **Palmeiras:** as alturas das palmeiras especificadas na *Tabela de Espécies Vegetais* correspondem à altura do caule mais o palmito, sem considerar as folhas. A região do palmito deve estar bem protegida para evitar a morte da gema apical;
- **Arbustos:** devem apresentar ramagem uniformemente distribuída, desde a base, e formato equilibrado;
- **Forrações:** devem estar enraizadas e plantadas em saquinhos, exceto quando especificado que devem ser de raiz nua;
- **Gramado:** as placas de grama deverão ter coloração verde intenso, não podendo apresentar coloração amarelada, indicando armazenamento excessivo e sinais de fermentação.

4. ESPECIFICAÇÕES DE PLANTIO

As espécies vegetais a serem plantadas estão relacionadas na *Tabela de Espécies Vegetais* e indicadas no projeto.

O plantio deverá ser iniciado pelas espécies de grande porte, finalizando com o gramado.

Caso necessário, além da adubação realizada no preparo do substrato, deve-se nesta etapa, adicionar e incorporar adubos e corretivos que ainda forem necessários, a fim de enriquecer o solo e contemplar todos os nutrientes para uma perfeita consolidação de cada espécie especificada.

As mudas deverão ser plantadas no centro da cova preparada, deixando a região do colo (transição entre raiz e caule) na altura da superfície mantendo o torrão íntegro.

Após o plantio, irrigar abundantemente o solo para melhor assentamento da terra.

4.1. Árvores, Palmeiras e Arbustos

As covas deverão ter um formato quadrangular, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento.

As covas de plantio deverão ser de formato cúbico, com dimensões mínimas de 60 x 60 x 60 cm para as árvores e palmeiras e 40 x 40 x 40 cm para os arbustos, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

O tutoramento deve ser feito conforme abaixo e com o cuidado de não causar danos as mudas e aos torrões:

- Nas árvores o tutor deverá ser amarrado ao tronco com sisal em forma de oito deitado e fixada no solo;
- As palmeiras devem ser tutoradas com 3 (três) caibros de madeira, amarradas ao tronco e fixadas no solo;

4.2. Forrações

As mudas deverão ser plantadas em quincôncio (zigue-zaque), de modo que cada quatro mudas formem um losango. O espaçamento deverá ser conforme a *Tabela de Espécies Vegetais* e indicações no projeto. Para um melhor acabamento dos canteiros acrescentar uma camada de 2 cm de terra comum vegetal preta sobre toda superfície.

4.3. Gramados

Delimitar o local de plantio com barbantes estendidos e presos a estacas, posicionar as placas alternando as juntas e não utilizar pedaços nas bordas. Cortar as bordas com o auxílio de tábuas e vanga.

Após o término do plantio, soca-se bem toda a área plantada, procurando mantê-la nivelada. O gramado poderá ser coberto por uma camada de 2 cm de terra comum vegetal preta e areia grossa lavada na proporção 1:1, para regularizar a superfície e preencher os espaços entre as placas.

Se a inclinação for muito elevada e tiver risco das placas “escorregarem”, atravessar em cada placa um espeto de bambu para fixá-las na terra dos taludes.

5. MANUTENÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO

Deverá ser feita manutenção de consolidação do jardim por um período mínimo de 3 (três) meses para melhor adaptação das espécies implantadas. Esta manutenção consiste, basicamente, das seguintes práticas:

- Substituição das espécies que vierem a perecer;
- Remoção de galhos e folhas secas;
- Remoção de plantas daninhas e combate as pragas, caso necessário;
- Poda de árvores e arbustos para estímulo de brotação;
- Aparar as bordas dos canteiros e entre espécies rasteiras;
- Corte de grama;
- Limpeza geral, varredura e remoção de detritos provenientes de poda e corte;
- Adubação de manutenção após 45 dias do plantio, espalhar e incorporar, se possível, ou irrigar, 100g/m² de NPK 10-10-10.
- Irrigação das áreas ajardinadas;

- Orientação do responsável pela edificação sobre os cuidados que deverão ser tomados neste período.

6. ITENS DE INSPEÇÃO

- Nível do solo;
- Padrão do solo;
- Preparação do substrato e adubação;
- Formato dos canteiros;
- Padrões das espécies vegetais;
- Espécies e quantidade de mudas;
- Padrões dos materiais;
- Existência de pragas e doenças.

Florianópolis, 21 de fevereiro de 2014.